

**Porto & Mar Especial**  
**PORTO DE SANTOS 126 ANOS**


# Docas prevê investimentos de R\$ 358 milhões

Entre os principais projetos, estão os novos trechos da Perimetral

DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) planeja investimentos da ordem de R\$ 358 milhões neste ano, de modo a preparar as operações do complexo marítimo para a retomada da economia.

Dentre as principais obras viárias planejadas para o cais santista (veja infográfico), estão os novos trechos da Avenida Perimetral da Margem Direita (Santos). Até o segundo semestre, a Docas pretende concluir o primeiro dos dois viadutos previstos na parte da via a ser construída entre o Canal 4 (Avenida Siqueira Campos) e a Ponta da Praia.

“Vamos entregar neste ano a primeira parte da obra da Perimetral em Santos. Isso representa ganhos não só para o Porto, mas também para a sociedade santista”, comemora o diretor-presidente da Codesp, José Alex Oliva, lembrando que a

via também é utilizada pelo tráfego urbano.

Esse empreendimento compreende a adequação da Avenida Mário Covas Jr. (ex-Portuária) e da Avenida Ismael Coelho de Souza, a chamada “Avenida Interna”. Um dos principais objetivos da obra é implementar um conjunto de dois viadutos, para evitar o conflito rodoferroviário, e promover maior agilidade no tráfego aos terminais localizados na região, solucionando um gargalo entre o trânsito de contêineres e de graneis vegetais.

No ano passado, foram iniciados os serviços para a construção dos viadutos de acesso ao Porto que eliminarão o conflito rodoferroviário naquele trecho. Um viaduto de entrada se projetará pelo terreno do terminal da Loydbrite, transpondo a Avenida Mário Covas Jr. sobre o pátio de contêineres local (antigo Armazém XXXVI) até

atingir o trecho atualmente ocupado pelo pátio ferroviário e pela Avenida Ismael Coelho de Souza, que se tornará área adensada às instalações da Libra Terminais. O viaduto de saída seguirá contíguo ao de entrada, partindo da área interna do Porto e desembocando na pista da Avenida Mário Covas Jr., sentido Canal 4.

Com a implantação desse complexo de viadutos, o acesso ao Porto ficará segregado entre veículos de contêineres e de grãos e farelos, com o tráfego dos contêineres absorvido pelos viadutos, mantendo-se na Avenida Mário Covas Jr. os veículos que seguem ao Corredor de Exportação, onde estão os terminais graneleiros.

O projeto contempla, ainda, a transferência das linhas férreas de acesso ao Corredor de Exportação, que hoje passam no meio dos terminais, deslocando-as em direção à



Obras em linhas ferroviárias na Margem Direita: Codesp planeja obras para melhorar acessos a terminais

Avenida Mário Covas Jr., possibilitando ampliar os ramais ferroviários até a área do Corredor e o adensamento de áreas hoje não operacionalizadas. Serão implantadas quatro linhas férreas, em aporte à demanda de utilização do modal ferroviário.

#### ILHA BARNABÉ

A duplicação do acesso rodoviário à Ilha Barnabé, na Área Continental de Santos, também foi destacada pelo presidente da Codesp durante entrevista a *A Tribuna*. O projeto funcional foi apresentado à di-

retoria executiva da estatal em outubro do ano passado e já conta com Termo de Referência para contratação dos projetos básico e executivo.

Trata-se da duplicação de vias de 3.300 metros de extensão, contemplando recuperação de pavimento, drenagem, iluminação e sinalização, uma ponte e um viaduto-ponte para transpor o pátio ferroviário da MRS.

Nos próximos meses, deve ser também publicado o edital que trata das obras de recuperação do cais da Ilha Barnabé. No momento, está em andamento a revisão da planilha orçamen-

tária e do termo de referência para, então, ser publicado o edital de licitação.

Oliva destaca ainda a segunda fase da construção da Avenida Perimetral de Guarujá (cujo edital para execução da obra deve estar na praça até o final do ano), a reurbanização da região da Baía do Macuco, na Margem Direita do Porto, e a instalação das estações remotas do Sistema de Gerenciamento de Informações do Tráfego de Embarcações (VT-MIS, da sigla em inglês para *Vessel Traffic Management Informations*).

## PROJETOS PARA 2018

### 1 Duplicação do Acesso Rodoviário à Ilha Barnabé

São 3.300 metros de extensão, contemplando recuperação de pavimento, drenagem, iluminação e sinalização, uma ponte e um viaduto ponte para transpor o pátio ferroviário da MRS. O projeto já conta com Termo de Referência para contratação de projeto básico e executivo. A Autoridade espera licitar e concluir a obra até o final de 2018.

### 2 Recuperação do cais da Ilha Barnabé

Em novembro de 2017, foi concluída a revisão do projeto de recuperação estrutural da Ilha Barnabé abrangendo cerca de 310 metros do cais que opera na movimentação de líquidos a granel. No momento, está em andamento a revisão da planilha orçamentária e termo de referência para, no início de 2018, publicar o edital de licitação das obras.

### 3 Recuperação Estrutural do Cais do Armazém 12

Recuperação de trecho de cerca de 150 metros do cais da região. O processo foi encaminhado à diretoria da Codesp com Termo de Referência concluído para a contratação do projeto que apresentará a técnica e metodologia adequadas e início da elaboração do edital para licitação das obras.

### 4 Perimetral Alemoa/Saboó

Melhorias no acesso rodoviário à região. O projeto executivo do Trecho 1 da Avenida Perimetral, entre o viaduto Alemoa/Porto e o trecho já executado pela Brasil Terminal Portuário (BTP), já está pronto, restando a revisão do projeto da vala de drenagem em função de linha de gás da Transpetro que intercepta aquela vala. A Transpetro contratou, em novembro último, empresa para efetuar a revisão do projeto do canal de drenagem da Alemoa. Está prevista para 2018 a publicação do edital para obras.

### 5 Perimetral do Guarujá

O projeto executivo já foi aprovado pela diretoria executiva e encaminhado à Secretaria Nacional de Portos. O empreendimento promoverá a segregação do tráfego portuário de cargas, adequação de passeios e ciclovias, bem como instalação de passarelas de pedestres, além da construção de ponte estaiada sobre a rodovia Cônego Domênico Rangoni e de viaduto sobre a Avenida Santos Dumont.

### 6 Reurbanização e reordenamento Viário na Baía do Macuco

Em 2018 será elaborado o projeto funcional.

### 7 Novo Acesso ao Porto

Está em análise pelas concessionárias ferroviárias o projeto que traz estudos de alternativas viárias e desenvolvimento de projetos para viabilizar o segundo acesso ao Porto, na margem de Santos.

### 8 Dragagem

O trecho entre o armazém 12A e o 23, praticamente com as obras de reforço estrutural concluídas, deve, no decorrer de 2018, obter licença ambiental para estabelecimento das novas cotas de profundidade, proporcionando, então, aumento de produtividade principalmente ao complexo açucareiro formado pelos terminais situados nessa região. Segundo a Codesp, a manutenção da dragagem segue com a continuidade dos serviços em 2018 assegurada pela vigência dos contratos com as empresas Dragabrás Serviços de Dragagem Ltda. e Dratec Engenharia Ltda., que atuam, respectivamente, na dragagem do canal de navegação e de berços e acessos.

### 9 Energia elétrica

Novos medidores de energia elétrica foram instalados nos concessionários e, a partir de 2018, uma nova metodologia de cobrança terá início. Segundo a Autoridade Portuária, a iniciativa deve reduzir os desperdícios em 10%.

### 10 Remodelação do sistema ferroviário entre o Canal 4 e a Ponta da Praia

A ação prevê a implantação de um novo conjunto de quatro vias ferroviárias de comprimento mínimo de 2.200 metros, ligando a região de Outeirinhos e Macuco à Ponta da Praia, em substituição ao pátio atual. A previsão é que a obra esteja concluída no primeiro semestre de 2020.

### 11 Modernização do Pátio e dos Acessos ao Corredor de Exportação

Substituição de toda a infraestrutura ferroviária, implantação das novas linhas com dormentes de concreto e trilhos com novo perfil, além da aplicação de pavimento asfáltico em toda a extensão delas. A ação promoverá o aumento da capacidade de movimentação ferroviária dos atuais 5,5 milhões TU/ano para até 20 milhões TU/ano. A obra teve início em outubro e deve ser concluída no primeiro semestre de 2020.

### 12 Remodelação da sinalização rodoferroviária nas passagens em nível da região do Valongo

Implantação da infraestrutura de sinalização (cabeamento, alimentação de energia e instalação de placas de controle) e superestrutura (postes e semáforos), além do comissionamento do equipamento e treinamento dos técnicos que farão a gestão do equipamento. A obra foi iniciada em outubro e tem previsão de término no início deste ano.

### 13 Passarelas

A iniciativa de construção das passarelas aguarda a aprovação do projeto executivo pelas autoridades competentes e a contratação das obras. A expectativa para o início da construção da primeira passarela, na região da Alfândega, é para o segundo trimestre de 2018, com conclusão prevista até o final de 2018.

### 14 Extensão da haste de manobra de vagões vazios em Outeirinhos

Trata-se da implantação de um primeiro trecho da chamada “Terceira Linha do Paquetá”, que se estenderá desde a região do antigo prédio do Ministério da Agricultura até a passagem em nível existente em frente ao edifício da área de Operações, com comprimento aproximado de 450 m. Após a aprovação do projeto executivo, em análise pela Codesp, e com prazo de duração estimado em oito meses, a expectativa é iniciar o empreendimento no final do primeiro trimestre de 2018.



ARTE MONICA SOBRAL/AT